

Editorial

É com grande satisfação que apresentamos ao leitor o número 25 da revista Espaço Plural, periódico editado pelo Núcleo de Pesquisa e Documentação sobre o Oeste do Paraná. Este número apresenta um dossiê temático organizado em torno do eixo Meio Ambiente e uma sessão de artigos.

O dossiê Meio Ambiente foi organizado pelos professores Dr. Edson dos Santos Dias e Dra. Marcia Regina Calegari, ambos docentes do Colegiado de Geografia da Unioeste, Campus Marechal Cândido Rondon. Destacamos que este Dossiê atesta, mais uma vez, a pluralidade e o caráter multidisciplinar desta revista e destaca o esforço dos organizadores em trazer para a discussão, artigos das mais variadas áreas das Ciências Humanas e da Natureza que dedicam estudos e reflexões sobre o Meio ambiente e suas inter-relações. Neste número trazemos textos de pesquisadores de diversas instituições de ensino superior brasileiras, bem como da Europa.

Nesta edição, na sequência do dossiê, consta uma sessão de artigos. O primeiro deles, de autoria de Danilo Ferreira Fonseca, sob o título *Estado e trabalho na segunda República Ruandesa de Juvenal Habyarimana*, trata de estudar as relações entre o Estado ruandês da Segunda República Ruandesa (1973-1994) e as formas de trabalho que o povo ruandês exerceu neste período, principalmente na produção de café. O segundo artigo, de autoria de Rita Boritza, *Assis Chateaubriand: história e memória*, propõe analisar a colonização de Assis Chateaubriand sob a ótica dos relatos de alguns colonizadores e busca recuperar e tirar do silêncio a memória de pessoas comuns, que vivenciaram a experiência do mandonismo político, do grilo de terras e da expulsão no contexto do município. Na sequência temos o artigo *A formação e organização política de uma fração agrária da classe dominante na região oeste do Paraná* de Irene Spies Adamy, neste texto a autora trata do processo de formação da fração agrária da classe dominante na região Oeste do Paraná e a sua organização política em uma das suas entidades de classe, a Sociedade Rural do Oeste do Paraná (SRO). Também temos o artigo de Paulo José Koling, *Os humanos no Popul Vuh e na Leyenda de Los Soles: abordagens das fontes e sua presença no ensino básico*, texto em que o autor, a partir da noção de que os mitos de origem fundamentam e indicam uma cosmovisão, analisa como a condição humana está presente no *Popul Vuh*, dos Maias, e na *Leyenda de los Soles*, dos mexicas, bem como a presença destas fontes e temas no ensino da História. Em *O imaginário da formação do IV Reich na América*, Marcos Meinerz, analisa o imaginário construído e presente nos mais variados meios de comunicação sobre a possível construção de um IV Reich no continente americano no pós-segunda guerra mundial. Nilceu Deitos, em *A Ação Católica e o movimento "Economia e Humanismo"*, busca refletir sobre a atuação social da Igreja no período em que se articulou a Ação Católica e o movimento "Economia e Humanismo". O artigo apresenta uma abordagem da Igreja Católica no Oeste do Paraná, observando os limites que não permitiram que a atuação da Ação Católica se tornasse perceptível nos espaços urbanos da região Oeste do estado. Por fim, temos o artigo de Jael do Santos, *Aportes sobre a virtualização de acervos mnemônicos a partir do projeto MIS*, em que o autor discute a disponibilização de acervos museais na internet a partir de experiência vivenciada em um Projeto de Extensão desenvolvido junto ao Centro de Documentação sobre o Oeste do Paraná (CEPEDAL) e cujo objetivo é digitalizar a documentação imagética do Museu da Imagem e do Som (MIS) da cidade de Cascavel/PR.

Agradecemos a colaboração de todos, autores e pareceristas deste número pelo trabalho e dedicação; à Fundação Araucária, pelo auxílio financeiro e ao Campus de Marechal Cândido Rondon da Unioeste, pelo constante apoio e permutas.

Uma profícua leitura a todos.